

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

17^ª SESSÃO ORDINÁRIA

54 LAUDAS

DATA: 07/03/94

HORA: ~~09h 50 min~~
5^{as}
12h 37 min

Q: 38

12: 30

(DCH 42/94)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA**

ATA SUCINTA

**14ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 1 DE
MARÇO DE 1994**

**— 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª
LEGISLATURA —**

PRESIDÊNCIA = Deputado Jorge Cauhy.

SECRETARIA a Deputado Fernando Naves.

LOCAL = Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA a 9 horas e 39 minutos.

ENCERRAMENTO m V horas e 47 minutos.

**REGISTRO DE PRESENCAS NA
SESSÃO**

Deputado Agnelo Figueiredo	(PC do D)	ausente
Deputado Artaldo Satake	(PP)	ausente
Deputado Carlos Alberto	(PPSS)	ausente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS)	presente
Deputado Edmar Pireneus	(PP)	ausente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	ausente
Deputado Fernando Naves	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	ausente
Deputado Gilson Araújo	(PP)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PS00)	ausente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	ausente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	ausente
Deputada Maria de Lourdes	(PSDD)	presente
Deputado Maurício Silva	(PP)	ausente
Deputado Odilon Aires	(PMDB)	ausente
Deputado Pedro Gallo	(PT)	ausente
Deputado Penlo Pacheco	(PTB)	ausente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	ausente
Deputado Sálviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Rorix	(PP)	ausente
Deputado Wally de Roura	(PT)	ausente
Deputado Benício Tavares	(PP)	ausente

X - • COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Não houve quorum para a deliberação da Ordem do Dia.

IX - ENCERRAMENTO

1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SUMULA

ATA

17ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 7 DE MARÇO DE 1994

- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA: Deputados Cláudio Monteiro, Padre Jonas e Fernando Naves .

SECRETARIA: Deputados Eurípedes Camargo, Fernando Naves e Gilson Araújo .

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA : 9 horas e 38 minutos.

ENCERRAMENTO : 12 horas e 30 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO

Deputado Agnelo Queiroz	(PC do B	>	presente
Deputado Aroldo Satake	(PP	>	presente
Deputado Carlos Alberto	(PPS	)	presente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS	>	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP	>	presente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT	)	presente
Deputado Fernando Naves	(PP	)	presente
Deputado Geraldo Masela	(PT	>	presente
Deputado Gilson Araújo	(PP	)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP	>	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP	>	presente
Deputado José Edmar	(PSDB	>	presente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT	)	presente
Deputado Manoel de Andrade	(PP	>	presente
Deputada Maria de Lourdes	(PSDB	)	presente
Deputado Maurílio Silva	(PP	)	presente
Deputado Odilon Alres	(PMDB	)	presente
Deputado Pedro Celso	(PT	>	presente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB	)	presente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB	>	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP	>	presente
Deputado Wasny de Roura	(PT	)	presente
Deputado Benício Tavares	(PP	?	presente



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA**

SUMÁRIO

**1 — ATA DA 17ª SESSÃO
ORDINÁRIA, EM 7 DE MARÇO DE
1994.**

1.1 — ABERTURA

1.2 — PEQUENO EXPEDIENTE

**1.2.1 — LEITURA DAS ATAS DAS
SESSÕES ANTERIORES**

1.2.2 — COMUNICADO DA MESA*

- Moção de autoria do Deputado Salviano
Guimarães.

* (Lidos durante a Ordem do Dia)

**1.2.3 — COMUNICADOS DE
PARLAMENTARES**

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)
DEPUTADO WASNY DE ROURE (CPT)
DEPUTADO PENIEL PACHECO (PTB)
DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (CPC do B)
DEPUTADO FERNANDO NAVES (PP)
DEPUTADO TADEU RORIZ (PP)

1.3 — ENCERRAMENTO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

①

TAQUI.: Denise REVISOR: Edson HORA: 9h50 Nº: 0/11.1
DATA: 07.03.94 ORADOR:

O SR, PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Ha número regimental.

Declaro aberta a sessão. .

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Daremos início às

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS.

Não havendo nenhum Líder inscrito, passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, abordo, nesta data, a pesquisa divulgada pelo Instituto DataFolha nos jornais Correio Braziliense e Folha de S. Paulo, no dia de ontem. Essa pesquisa demonstra claramente que, mesmo com o duro ataque feito por segmentos da imprensa ao Presidente do nosso Partido, virtual candidato à Presidência da Republica, o companheiro Lula, não foi possível abalar a preferência do eleitorado brasileiro. Ao mesmo tempo está demonstrado que não adiantou a maquiagem feita, também por segmentos da imprensa, no plano do arrocho, no Plano Fernando Henrique Cardoso,

S/Aya



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2

TAQUI.: Aya

REVISOR: Edson

HORA: 9:55 flo. 0.12.1

DATA: 07.03.94

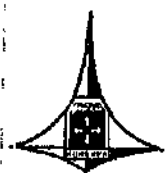
ORADOR: Geraldo Magela

tentando inflar a candidatura do Ministro da Fazenda e colocá-lo como alternativa de segmentos não populares, e sim de segmentos tradicionais da política, como o PFL.

Também está claramente demonstrado, Sr. Presidente, que o eleitorado brasileiro quer colocar na Presidência da República, na Direção dos destinos deste País, alguém que tenha compromisso com as reformas básicas, estruturais, como a Reforma Agrária, a reforma do Sistema Financeiro, a reforma do Sistema Educacional deste País.

Evidentemente a candidatura do companheiro Lula reflete estas aspirações. Muito claro também está, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que esta candidatura sofrerá, até 3 de outubro, duros ataques. Ataques da elite dominante, que não quer perder o controle do Governo deste País. Ataques de setores atrasados, retrógrados, que não querem ver implementado um programa de reformas que busque tirar da miséria milhões e milhões de brasileiros.

Por isso, Sr. Presidente, deixa claro que a nossa posição de busca de alianças não se restringe a partidos políticos. Naturalmente queremos uma aliança com a sociedade, com os segmentos organizados dos trabalhadores, dos empresários, de setores que possam vir a se somar neste processo de transformação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

③

TAQUI .: Aya

REVISOR: Edson

HORA: 9:55 **Nº:**0.12.2

DATA: 07.03.94

ORADOR: Geraldo Magela

Queremos, fundamentealmente, que o Governo Lula, que necessariamente não tem de ser um Governo do PT, faça a ponte entre os setores que hoje têm emprego, têm salário, têm comida e aqueles setores que estão excluídos da distribuição da renda e da riqueza neste País.

Se queremos aliança com setores da sociedade, também queremos alianças e coligações com partidos no campo democrático. Por isso, não podemos aceitar que o PSDB, Partido que tem um Programa de caráter social-democrata e também acena com a possibilidade de adotar programas, medidas e projetos que venham no mesmo sentido daqueles que o PT defende, não podemos aceitar possa estar de flerte político com o PFL, Partido que abriga em seus quadros um tradicional corrupto, como Antônio Carlos Magalhães, e que passou por toda a história do regime militar servindo a um ou outro Governo e tirando proveito próprio desse processo de servilismo.

O Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, reunido ontem em São Paulo, decidiu fazer um apelo às bases do PSDB, para que não permita esse processo de capitulação, que não é simplesmente uma capitulação de um Partido perante outro, de práticas e trajetórias condenáveis já bastante conhecidas, a capitulação a um projeto que já demonstrou em outros países estar liquidado, o projeto do neoliberalismo, que não foi possível ser apli-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

4

TAQUI.: Aya

REVISOR: Edson

HORA: 9:55 Nº: 0.12.3

DATA: 07.03.94

ORADOR: GERALDO MAGELA

cado na Inglaterra, e em outros países de Primeiro Mundo, projeto que já fracassou e não tem nenhuma chance de vingar no Brasil.

Portanto, Sr. Presidente, ao fazer este registro, reafirmo a convicção de que a população brasileira quer transformações reais, quer transformações verdadeiras e que está entendendo que essas transformações virão com a eleição do companheiro Lula à Presidência da República.

S/ Riva



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(5)

TAQUI.: Riva

REVISOR: Geraldo

HORA: 10:00 Nº: 0.13.1

DATA: 07/03

ORADOR: Wasny de Roure

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Com a palavra o Deputado

Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presi-

dente, trago a esta Casa o registro de um novo acidente ocorrido na Ponte do Braguetó. ; Nós estamos encaminhando a esta Casa um expediente, solicitando a convocação para que, juntamente com o Departamento de Engenharia de Trânsito da nossa cidade, possa estudar uma solução técnica viável para aquela região.

É uma região que, no período matutino e vespertino, tem um fluxo intenso, com condições extremamente difíceis, porque a Ponte do Braguetó é o que denominamos o ápice do vale, ou seja a queda que vem da região de Sobradinho e da região do Plano Piloto, Portanto é a confluência de duas descidas onde, além da velocidade, há a absorção de vias laterais. Essa é uma região extremamente vulnerável a acidentes, e acidentes em geral fatais. Esses acidentes têm ocorrido com a vinda de motoristas de outras localidades, que não têm muita experiência com o trânsito do Distrito Federal.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, trago ainda a nossa preocupação e a nossa dificuldade de analisar, neste momento político delicado que estamos vivendo, o anúncio que o Governo fez, nesse último final de semana, do envio da mensagem referente à titulação das terras públicas. Acredito que, neste momento de profunda dificuldade, fomos tentados a solucionar a solução dos condomí-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

6

TAQUI.: Riva

REVISOR: Geraldo

HORA: 10:00 Nº: 0.13.2

DATA: rt 07/03

ORADOR: Wasny cie Roure

nios, o Governo acelera o processo de entrega das terras públicas. Esse processo é muito difícil, gostaria de pedir aos Deputados que investigassem essa matéria com uma maior particularidade técnica, porque não apenas representa uma maior viabilidade da criação de novos loteamentos no Distrito Federal, sem nenhum controle por parte do Governo, como também representará, particularmente para os pequenos proprietários, os posseiros, os arrendatários, um desafio muito grande para conter o processo especulativo. Por que? Porque as terras, pela Lei nº 8.666, exigem sua licitação. Uma vez exigindo a licitação, quem comprará as terras públicas? Basta analisarmos, hoje, as condições daqueles que efetivamente compram lotes no sistema da Terracap. Esses são os grandes empresários que, além de terem liquidez no mercado, tem fácil acesso a burocracia do Estado.

Sr. Presidente, a nossa grande dificuldade, nesse processo, em primeiro lugar, decorre da acentuação do processo especulativo das terras públicas, como também a expulsão dos pequenos posseiros, dos pequenos arrendatários, dessas glebas de terras públicas. Naturalmente, a terra será concentrada nas mãos daqueles que têm condições de participar da licitação, daqueles que têm condições de terem acesso à máquina burocrática,

Sr. Presidente, fica o registro da nossa preocupação por Brasília, o registro da nossa grande dúvida com relação ao futuro da nossa cidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

7

TAQUI.: Riva

REVISOR: Geraldo

HORA: 10:00 Nº 0.13.3

DATA:
J 07/03

ORADOR: Wasny de Roure

Sr. Presidente, se Brasília conseguiu, através da administração particularmente do Governador e também de administrações anteriores, criar condições de ter política urbana e de assentamento, sobretudo de população de baixa renda, isso decorre especialmente em função dos estoques de terras públicas que o Governo detém.

S/SABÁ



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(2)

TAQUI.: SABÁ (ANA) REVISOR: GERALDO HORA: 10 : 05 Nº 0-14/1

DATA: 07/03 ORADOR: WASNY DE ROURE (Cont.)

Sr. PftiMfiU*YM-t> são essas as especiais preocupações que estamos tendo neste momento.

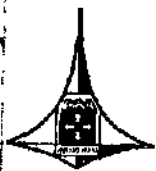
Deixo aqui esta breve reflexão aos Deputados, para que possam analisar a matéria sem nenhuma paixão, sem nenhum posicionamento dessa ou daquela concepção, mas que particularmente pense no futuro da nossa cidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PTB. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de aproveitar este momento do Pequeno Expediente e trazer para uma avaliação dos nobres pares um assunto que considero extremamente importante para os desdobramentos e as atividades de nossa Casa. (inclusive temos o privilégio de ter presidindo esta sessão o Sr. 3º Secretário, Deputado Cláudio Monteiro, que em dias normais é o responsável direto pela área da Taquigrafia desta Casa. Tem havido algumas dificuldades para a homologação desse concurso, e estamos recebendo hoje, nas galerias, a presença de alguns concursados que estão a pleitear a imediata homologação



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

9

TAQUI.: SABÁ (ANA) REVISOR: GERALDO HORA: 10:05 Nº: 0-14/2
DATA: 07/03 ORADOR: PENIEL PACHECO

desse concurso. Por outro lado, sabemos que há, por parte dos taquígrafos que não foram aprovados, manifestações diversas de problemas que teriam sido detectados durante a elaboração da prova. Em virtude desses recursos, esse é o ^{grupo} dos concursados que mais tardiamente tem estado a pleitear sua colocação nos quadros da Câmara Legislativa. Não creio que esse fato tenha ocorrido de uma atitude de injustiça, pois a própria legislação assegura a quem se sentir prejudicado o direito de recorrer para ~~ter~~, ou com recursos dentro do próprio instituto que *realizou* o concurso ou mesmo pela via judicial, seus direitos assegurados. Igualmente os aprovados, na maioria dos casos completamente alheios aos problemas que tenham sido verificados durante a feitura das provas, também não podem ser injustiçados. Temos uma situação de que

S/KÁTIA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

10

TAQUI.: KATIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 10:10 Nº: 0-15.1

DATA: 07/3

ORADOR: Dep. Peniel Pacheco

não pode haver privilégio de um lado em detrimento do outro. Creio que a Mesa Diretora terá que encontrar imediatamente uma solução para este assunto.

Eu gostaria, inclusive, como Membro da Mesa, e aproveitando aqui a presença do nobre Deputado Cláudio Monteiro, que pudéssemos, o mais breve possível, trazer uma solução a respeito desse assunto. Precisamos, numa reunião, quem sabe até emergencial, analisar o que está sendo apresentado pelas partes para que possamos definitivamente trazer uma solução para esse caso.

Sabemos que haverá da nossa parte, como sempre tem havido, a preocupação em assegurar a todos os direitos de ampla defesa e a oportunidade de apresentar suas justificativas. Enfim, assim como na Justiça, cremos que esta Casa também deve acolher todas as manifestações para que o assunto seja analisado de forma plena a fim de assegurar a lisura no processo de definição e de decisão em torno desse assunto.

Apenas trago este assunto para reflexão em plenário, porque acredito que é chegado o momento de se definir essa situação. Parece-me extremamente constrangedor que pessoas concursadas tenham que



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(11)

TAQUI.: KATIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 10:10 Nº: 0-15.2

DATA: 07/3

ORADOR: Dep. Peniel Pacheco

iniciar uma via-crúcis pelos corredores desta Casa em busca de solução para seus problemas, uma vez que nós, como Membros da Mesa Diretora, poderíamos fazer uma avaliação e trazer uma definição.

Por outro lado, como tenho informações de que esta Casa já recebeu uma farta documentação em torno do assunto, temos que, no mínimo, provocar o IDR a manifestar-se oficialmente em torno dessa questão, evitando a omissão que tem caracterizado até agora aquele instituto quanto aos recursos que foram impetrados,

Sabemos de um recurso que foi definitivamente decidido pela Justiça e parece-me que ainda há outras ações que precisariam ser analisadas.

Acredito que seria um ato irresponsável manifestar qualquer opinião pública sem conhecer profundamente todas as questões. Acredito que até a Consultoria Jurídica desta Casa terá que ser ouvida, se já não o foi, para que possamos imediatamente trazer uma solução definitiva para esse problema.

É assim que iremos demonstrar que não apenas queremos que a justiça seja feita, mas principalmente que ela seja feita rapidamente e com eficiência.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

12

TAQUIL.: KATIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 10:10 Nº: 0-15.3

DATA: 07/3

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Com a palavra

o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parece até brinde cadeira mas somos obrigados a ocupar a tribuna da Câmara para denunciar mais uma façanha do GDF, na sua volúpia tributária contra os trabalhadores do Distrito Federal.

Desta vez, a gravidade é acentuada porque contou com a participação cúmplice, dócil e subserviente da maioria desta Casa. Na pressa, no afã de atender as urgências do Palácio do Buriti, a Câmara Legislativa sacrifica o contribuinte do Distrito Federal.

E verdade, Sr. Presidente, que é preciso muito dinheiro para cumprir o organograma da corrupção, a malversação da coisa pública e o pagamento permanente dos agentes laranjas. Onde conseguir recursos? Em Luziânia? Não da! Na Lua? O metro não alcança! Onde buscar?

Ora, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o caminho mais fácil, rápido, eficiente e seguro para alimentar a máquina infernal de corrupção é aumentar tributos, elevar a UPDF e cobrar mais ISS da já combalida e saqueada população.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

13

TAQUI. : KATIA

REVISOR: CLARICE

HORA:10:10 Nº: 0-15.4

DATA: 07/3

ORADOR: Dep. Agnelo Queiroz

Exemplo disso é a aprovação, nesta Casa, da famigerada
Lei nº 629, às vésperas do natal de 93, estabelecendo novas alíquotas
para o recolhimento do Imposto Sobre Serviços.

S/Gil



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

14

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: LILIAN

HORA: 10:15 Nº: 0-16.1

DATA: 07.03.94

ORADOR; DEPUTADO AGNELO QUEIROZ

Vale informar aos Srs. Deputados, aos que aprovaram esta lei, que desde 1976 o valor do ISS no Distrito Federal estava sendo calculado com base no salário mínimo. Nenhum profissional liberal pagava mais de 3 salários mínimos de ISS, o que equivale a 127 mil, 797 cruzeiros reais, em valores atualizados no dia 02 de março.

Artífices e artesãos recolham 1 salário mínimo, ou seja, 42 mil, 599 cruzeiros reais. Demais profissionais, 02 salários mínimos, que correspondem a 85 mil, 198 cruzeiros reais.

Após o golpe do ISS, preparado por Roriz e candidamente aprovado por esta Casa, o profissional liberal está pagando a partir de janeiro de 94, 6 UPDFs que correspondem a 261 mil 980 cruzeiros reais.

O profissional de nível médio e, pasmem V. Exas, despachante, professor, corretor, decorador, desenhista, perito, leiloeiro, será obrigados a pagar 3 UPDFs o que significa, em cruzeiros reais do dia 2 de março, 130 mil, 990 cruzeiros reais.

Uma sociedade uniprofissional, ou seja, um pequeno comerciante, uma micro empresa, terá que desembolsar 9 UPDFs por profissional, o que significa 392 mil, 970 cruzeiros reais só de ISS.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

15

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: LILIAN

HORA:10:15 Nº: 0-16.2

DATA: 07/3

ORADOR: Dep. Agnello Queiroz

Enquanto isso, Srs. Deputados, o mesmo Governador Roriz propõe isenção tributária para grandes empresários, a exemplo do tristemente famoso PRODIF. A Mendes júnior é um desses grupos poderosos beneficiados com vantagens do BRB.

Isenção tributária a Conselheiro do TCDF em relação ao pagamento do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis) também foi concedida pelo GDF, entre outros escândalos fartamente denunciados nesta Casa e na imprensa nacional.

Esta escorcha, este assalto aos profissionais liberais do Distrito Federal não pode continuar. Estamos analisando a parafernália de leis que modificou o Decreto ^{nº} 82, de 1966, para estudar a melhor forma jurídica de contestar mais este ato vergonhoso do Governador contra a população do Distrito Federal.

Temos convicção ^{de} que os trabalhadores autônomos do Distrito Federal não aceitarão passivamente os valores absurdos do ISS cobrados em Brasília.

Manifestamos a nossa solidariedade a esses trabalhadores, vítimas do despudorado assalto praticado pelo atual Governo do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

16

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: LILIAN

HORA: 10:15 Nº: 0-16.3

DATA: 07.03.94

ORADOR: DEPUTADO AGNELO QUEIROZ

Sr. Presidente, quero acrescentar que estamos agora assistindo a nossa população sofrendo com relação ao aumento do IPTU, que esta Casa concedeu também de forma crítica, sem examinar a repercussão desse aumento, no bolso da população, dos comerciantes. É um absurdo o que a nossa população está pagando de IPTU, de IPVA. Mais ainda: as vésperas do Plano Fernando Henrique Cardoso, da divulgação da URV, ^{houve} um tarifaço, com o aumento do preço da tarifa de energia elétrica.

Então, é essa atitude do Governo ^{de} aumentar insistentemente e arrecadar de uma forma sem critérios, rapidamente os impostos, que tem levado a nossa população a grandes dificuldades.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(17)

TAQUI.: ELIANE

REVISOR: LIZETE

HORA: 10:20 Nº: 0:17.1

PATA: 07.03.94

ORADOR: Agnelo Queiroz

Célio

O proprietário, aquele que tem o lote e não pode construir, tem de pagar o IPTU, que é um absurdo, justamente por que não pode construir; o pequeno comerciante, o microempresário, a pessoa física também, que tem que pagar impostos elevados até incompatíveis com a sua condição financeira.

Essa, é a realidade. Estamos vendo o Governo propor isenção de impostos para os poderosos, para os ricos, para os grandes empresários do Distrito Federal, enquanto a nossa população - pessoa física, micro ou pequeno empresário está com grandes dificuldades para efetuar esse pagamento. Essa, infelizmente, é a realidade que estamos vivendo e que não deveria contar com a complacência desta Casa; esta Casa, inclusive, ratifica as propostas do Governo para sacrificar a maioria do povo.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Próximo orador inscrito, Deputado Fernando Naves, a quem dou a palavra.

O SR. FERNANDO NAVES (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, ouvimos atentamente os pronunciamentos anteriores, em especial aquele que se referia à questão tributária do Distrito Federal.

Até estranhamos, Sr. Presidente, quando alegam arrecadação de impostos, aumento de tarifas sem levar em conta aquilo que foi feito para beneficiar uma instituição de responsabilidade da União - a UnB - que obteve perdão do IPTU,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

18

TAQUI.: ELIANE

REVISOR: LIZETE

HORA: 10:20 Nº: 0:17.2

DATA: 07.03.94

ORADOR: FERNANDO NAVES

Célio

Para surpresa de todos nós, na época, foi feita comparação com notas de 100 dólares - dava sete quilômetros dessas notas! Correspondia, aproximadamente, a cinco milhões de dólares o perdão concedido à UnB. As notas ligadas uma às outras, davam três voltas na UnB! Agora, quando se tenta conciliar uma situação de dívida, é dito que está sendo dado perdão a outros segmentos, mas esquecem que o perdão, exatamente conforme pronunciado, foi a uma extensão que não temos obrigação de manter. E não foi proposto por nós, não foi a nossa Bancada que sugeriu.

Por outro lado, quando querem o Estado "inchado" do jeito que está, mantendo, conforme tivemos oportunidade de ver ontem, várias pessoas da Administração pública, prestando serviço aos Sindicatos, de onde vão tirar o dinheiro? Quem mantém o Estado? - São os contribuintes! O Sindicato dos Professores, o Sindicato dos rodoviários, o SENALBA, cheia de gente lá dentro mantido pelo Estado! Depois não querem que haja reajuste porque vai pesar no bolso, mas esquecem que o que está pesando no bolso do contribuinte é o inchaço do Estado, com números elevados de funcionários hoje nos Sindicatos, sem trabalhar, apenas provocando a instabilidade daqueles que lá estão, pois, quando são demitidos, os sindicatos não querem saber deles -



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(19)

TAQUI.: HERMIONE

REVISOR: LIZETE

HORA: 10:25 Nº: 0.18.1

DATA: 07.03.94

ORADOR: FERNANDO NAVES

foi demitido, está na "rua da amargura"! Agora, quando está para ser realizado qualquer concurso, fazem questão de aumentar o salário ao máximo, porque, assim, aumentam também o do representante sindical, que vai ficar à toa no sindicato, ganhando sem trabalhar. Isso precisa ser observado. Não é apenas ficar criticando sem olhar o que afeta aqueles que criticam.

É o que queremos alertar, Sr. Presidente, e vamos aguardar nova oportunidade para fazer análise mais profunda. (Pausa.)

Agradecemos a generosidade do Sr. Presidente em conceder-nos mais alguns minutos, porém queremos trazer dados concretos, para não ficar em devaneios, demonstrando desconhecimento dos fatos, como tem acontecido aqui, para que não caiamos no ridículo, dizendo coisas sem fundamento.

Por isso, Sr. Presidente, vamos-nos informar melhor. E pior: no momento em que o Deputado Peniel Pacheco fala sobre os taquigrafos, não veio ninguém esclarecer o problema, seriíssimo, que se arrasta, pois houve denúncias em relação ao concurso realizado. Entendemos que o assunto merece a maior atenção, deve ser logo esclarecido para que os taquigrafos não sejam penalizados, conforme outros já foram, até com o concurso anulado, para não causar injustiça.

É o que esperamos aconteça nesta Casa, Sr. Presidente.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

20

TAQUI.: HERMIONE

REVISOR: LIZETE

HORA: 10:25 Nº: 0.18.2

DATA: 07.03.94

ORADOR:

Por outro lado, como já dissemos, vamos procurar fundamentar nosso discurso, para não sofrer o vexame de faltar com a verdade.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Com a palavra o Deputado Tadeu

Roriz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

23

TAQUI.: LARA REVISOR: EDSON HORA: 10:35 Nº: 0-20.1

DTA: 07/03/94 ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Não há mais oradores inseri-
tos.

Convido o Deputado Gilson Araújo a secretariar os trabalhos. (Pau-
sa),

Sobre a mesa, expediente.

Solicito ao Sr. secretário, Deputado Gilson Araújo, proceda à lei-
tura do expediente.

(O Sr. Secretário, Deputado Gilson Araújo, procede à leitura do
seguinte:)

Essa integração tem sido inquestionável até então, haja vista, por exemplo, a composição do Senado da Câmara Legislativa, onde os interesses de nossas cidades-satélites estão praticamente todos representados. Nossos parlamentares distritais têm incorporado física e politicamente a luta em defesa de toda a população do Distrito Federal, independentemente da sua localização.

Fica, portanto, difícil ~~de~~ entender as razões porque algumas lideranças insistem em apregoar um suposto profundo abismo entre as cidades-satélites e o Plano Piloto. Repito; não costumo "brincar" no momento de "falar". A distinção entre as cidades-satélites e o Plano Piloto, que, por ingenuidade, alguns vêm alimentando na população, não conduz a um quadro de propostas separatistas, similares às aquelas defendidas por lideranças nazistas do Sul do Brasil.

Portanto, essa luta política voltada para dar uma maior personalidade às nossas cidades-satélites pode e deve ter seu desenvolvimento. Mas, no devido momento. E uma coisa está o apenas o tempo. Mesmo que sua intenção seja apenas a de aglutinar forças políticas para influir nas eleições gerais no DF, e isso parece inoportuna. Mesmo porque a [legislação eleitoral] se apresenta clara nesse sentido.

Algumas lideranças, com grande distinção popular, poderão ter, na frente, suas candidaturas inviabilizadas, se, por acaso, vierem a se conflitar com as leis maiores que regem o sistema político e eleitoral no DF.

Faço, portanto, um apelo em nome da unidade do Distrito Federal para que tenhamos uma trégua nesse processo e concentremos nossas atenções para as ameaças reais de fragmentação territorial e política que nos rodeiam.

(!) PODRES ou RICOS, EMPRESÁRIOS ou POLÍTICOS, ESTUDANTES ou TRABALHADORES, SOMOS. ACIMA DE TUDO, BRASILIENSES! E ESSA É A CIDADANIA QUE, JUNTOS, DEVEMOS ESTAR PREPARADOS PARA DEFENDER NESSE MOMENTO!

O SR. TADEU RORIZ (PP. Profere o seguinte discurso) -

Sr. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados;

Ocupo as tribuna desta Casa para falar da inoportunidade de uma campanha que está se iniciando em algumas de nossas cidades do Distrito Federal, sob o nome de "Desperta Satélite". e que se propõe a eleger candidatos locais para cm diferentes cargos políticos.

O movimento tem a chancela de alguns empresários, líderes comunitários e políticos conhecidos e pretende, segundo pretendem essas lideranças, a estender-se por todas as Unidades Administrativas autônomas do DF.

Na condição de Membro de uma Comissão Especial desta Casa, criada com o sentido de evitar a fragmentação do Distrito Federal no processo da revisão constitucional, não poderia ~~me~~ omitir ~~diante~~ de tal iniciativa.

Concordo que, apesar dos esforços de um ou outro Governo, as cidades-satélites do Distrito Federal têm sido penalizadas pela escassez de recursos no caixa do Poder Público, mas, ~~nem por isso, nossos governantes têm~~ deixado de buscar alternativas de consolidação urbanas e rurais, como a criação, oriunda dos diferentes setores de desenvolvimento econômico, agrícola e industrial em cada uma dessas Unidades.

Nesse processo, ^x é verdade também que o Governo tem contado ~~com~~ apoio sistemático das lideranças empresariais e comunitárias locais, tem as quais a consolidação de cada uma das ~~das~~ nossas cidades, certamente se daria de maneira muito mais lenta e até irreal.

Embora reconhecendo esse esforço pioneiro realizado nas nossas cidades-satélites, entendo, entretanto, que ele precisa caminhar dentro de parâmetros adequados de bom senso, oportunismo e cidadania.

Confesso que não consigo ver com clareza a oportunidade desse movimento, num instante em que o Distrito Federal se debate com propostas de emendas constitucionais que pretendem reduzir sua área e incorporar nossas tão sofridas cidades-satélites no ~~no~~ espaço geográfico dos Estados vizinhos.

A campanha contribui sensivelmente para o fortalecimento das forças revisionistas desintegradoras da unidade do Distrito Federal. É a legítima defesa denunciado que reduz a Capital Federal ao Plano Piloto, distinguindo-a do contexto das satélites que o sustentam econômica e socialmente.

MOÇÃO Nº

194

Autor: Deputado Salviano Guimarães
Assunto: Justificativa à Secretaria de
Obras, sejam tomadas providências
necessárias à conclusão das obras de
Implantação do Sistema de Esgoto
Sanitário no Assentamento Sobradinho II.

Senhor Presidente,

Com base no art. 109 do Regimento Interno, sugerimos a manifestação desta Casa Legislativa reivindicando providências junto à Secretaria de Obras do Governo do Distrito Federal, no sentido de serem tomadas as providências cabíveis para que sejam concluídas as obras de Implantação do Sistema de Esgoto Sanitário no Assentamento Sobradinho II.

JUSTIFICATIVA

Busca-se, através desta Moção, resolver, definitivamente os graves problemas sanitários da comunidade do Assentamento Sobradinho II, em Sobradinho, pela conclusão das obras de implantação da rede coletora de esgoto sanitário, para evitar que a população continue correndo o sério risco de contaminação por doenças de veiculação hídrica.

Pelo atraso na conclusão da referida obra, e o esgotamento das fossas sépticas das residências do Assentamento, não restou outra alternativa à população senão fazer a ligação à rede inconclusa deixada pelo GDF.

Ocorre que, exatamente por não estar concluída, o esgoto está voltando a correr a céu aberto, colocando em risco toda a população ali residente, e em situação especial, as crianças, naturalmente mais vulneráveis.

Salviano Guimarães, 02 de março de 1994



Deputado SALVIANO GUIMARÃES

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRANSCRIÇÃO, ATA E SUMULA

ATA SUCINTA

38 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 3 DE MARÇO DE 1994

- 43 SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA: Deputados Benício Tavares e Padre Jonas.

SECRETARIA: Deputados Lúcia Carvalho, Gilson Araújo, Jorge Cauhy e Peniel Pacheco.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA : 15 horas e 31 minutos.

ENCERRAMENTO : 10 horas e 38 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO

Deputado Agnello Queiroz	(PC do B)	presente
Deputado Aroldo Satake	(PP)	presente
Deputado Carlos Alberto	(PPS)	presente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS)	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	presente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	presente
Deputado Fernando Naves	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	presente
Deputado Gilson Araújo	(PP)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PSDB)	presente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	presente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	presente
Deputada Maria de Lourdes <i>phadw</i>	(PSDB)	presente
Deputado Maurílio Silva	(PP)	presente
Deputado Odilon Aires	(PMDB)	ausente
Deputado Pedro Celso	(PT)	ausente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB)	presente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	ausente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP)	presente
Deputado Wasmu de Roura	(PT)	presente
Deputado Benício Tavares	(PP)	presente

PAUTA

X - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 1198/93, de autoria do Executivo local, que "Altera a estrutura da Administração Regional do Cruzeiro, e dá outras providências".
RETIRADO DE PAUTA.

ITEM 2: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 1189/93, de autoria do Executivo local, que "Altera a estrutura da Administração Regional de Taguatinga, e dá outras providências".
RETIRADO DE PAUTA.

ITEM 3: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 633/92, de autoria do Executivo local, que "Altera Normas de Edificação, Uso e Gabarito - NGB 52/88".
APROVADO com 14 votos favoráveis, um voto contrário e 9 ausências.

ITEM 4: Discussão e votação, em 1º turno do Projeto de Lei nº 1261/94, de autoria do Executivo local, que "Reestrutura a Carreira Atividades de Trânsito, do Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, cria os cargos efetivos, Fixa os valores de seus vencimentos, e dá outras providências".

- Parecer favorável do Relator do CCJ, Deputado Manoel de Andrade. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

- Parecer favorável do Relator da CEOP, Deputado Gilson Araújo. APROVADO com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

- Parecer favorável do Relator da CAS, Deputado Jorge Cauhy. APROVADO com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

- Votação do projeto em 1º turno. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno do Projeto de Lei nº 947/93, de autoria do Deputado Peniel Pacheco, que "Autoriza o Poder Executivo a instituir o Núcleo Rural Casa Grande - Ponte Alta Norte na freguesia do Gama, e dá outras providências".

- Parecer do Relator da CEEF, Deputado Odilon Aires, com apresentação de emendas. APROVADO com 20 votos favoráveis e 4 ausências.

- Parecer do Relator da CCJ, Deputado Manoel de Andrade, sobre as emendas apresentadas pela CEEF. APROVADO com 15 votos favoráveis e 2 ausências.

- Parecer do Relator da CAS, Deputado Padre Jonas, sem prejuízo das emendas apresentadas. APROVADO com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

- Votação do projeto em 1º turno. APROVADO com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

ITEM VI: Discussão e votação, em 1º turno do Projeto de Decreto Legislativo nº 066/94, de autoria do Deputado Aroldo Satake, que "Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. SAKUTCHI YAMADA".

- Parecer favorável da Relatora da Mesa Diretora, Deputada Lúcia Carvalho. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

- Parecer favorável do Relator da CCJ, Deputado Manoel de Andrade. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

- Votação do projeto em 1º turno. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 7: Discussão e votação, em 1º turno do Projeto de Lei nº 1254/94, de autoria do Executivo local, que "Dispõe sobre os procedimentos para regularização dos loteamentos relacionados, e dá outras providências".

- Parecer do Relator da CCJ, Deputado Maurício Silva, com apresentação de emendas, APROVADO com 20 votos favoráveis e 4 ausências.

- Parecer do Relator da CEEF, Deputado Gilson Araújo, com apresentação de emendas. APROVADO com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

- Parecer do Relator da CCJ, Deputado Maurício Silva, sobre as emendas apresentadas pela CEEF. APROVADO com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

- Parecer do Relator da CAS, Deputado Jorge Cauby, sem prejuízo das emendas apresentadas. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

- Votação do projeto em 1º turno. APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 8: Discussão e votação, em 1º turno do Projeto de Lei nº 1233/94, de autoria do Executivo local, que "Altera disposições da Lei nº 202, de 9 de dezembro de 1971, que institui a gratificação de regência de classe, e dá outras providências".
RETIRADO DE PAUTA.

II - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

— Convocação de sessão extraordinária a realizar-se em seguida a esta com a seguinte Ordem do Dia:

ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 633/92, de autoria do Executivo local.

ITEM 2: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 1261/94, de autoria do Executivo local.

ITEM 3: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 947/93, de autoria do Deputado Peniel Pacheco.

ITEM 4: Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Decreto Legislativo nº 066/94, de autoria do Deputado Arnaldo Satake.

III - ENCERRAMENTO

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SUMULA

ATA SUCINTA

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 3 DE MARÇO DE 1994

- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares.

SECRETARIA: Deputado Peniel Pacheco.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA : 18 horas e 38 minutos.

ENCERRAMENTO : 18 horas e 54 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO

Deputado Agnelo Queiroz	(PC do B)	presente
Deputado Aroldo Satake	(PP)	presente
Deputado Carlos Alberto	(PPS)	presente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS)	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	presente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	presente
Deputado Fernando Naves	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	ausente
Deputado Wilson Araújo	(PP)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PSDB)	presente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	presente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	presente
Deputada Maria de Lourdes <i>Abad</i>	(PSDB)	presente
Deputado Maurício Silva	(PP)	presente
Deputado Odilon Aires	(PMDB)	ausente
Deputado Pedro Celso	(PT)	ausente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB)	presente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	ausente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP)	presente
Deputado Wasny de Roura	(PT)	presente
Deputado Benício Tavares	(PP)	presente

PAUTA

T - COMUNICADO DA MESA

- Requerimento de autoria do Deputado Jorge Cauby, que "Solicita a realização de uma Sessão Solene para a concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília, ao Ministro Classista NEWTON EGYDIO ROSSI, no dia 24 de março de 1994".

U - ORDEM DO DIA

ITEM 1E Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 633/92, de autoria do Executivo local, que "Altera Normas de Edificação, Uso e Gabarito - MGB 52/80". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 21 Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 1261/94, de autoria do Executivo local, que "Reestrutura a Carreira Atividades de Trânsito, do Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, cria os cargos efetivos, fixa os valores de seus vencimentos, e dá outras providências". APROVADO com 16 votos favoráveis e 8 ausências.

ITEM 31 Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Lei nº 947/93, de autoria do Deputado Peniel Pacheco, que "Autoriza o Poder Executivo a instituir o Núcleo Rural Casa Grande - Ponte Alta Norte na Região do Gama, e dá outras providências". APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 41 Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Decreto Legislativo nº 066/94, de autoria do Deputado Aroldo Satake, que "Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. SAKUICHI YAMADA". APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 53 Discussão e votação da da Redação Final do Projeto de Lei nº 3261/94, de autoria do Executivo local, que "Reestrutura a Carreira Atividades de Trânsito, do Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, cria os cargos efetivos, fixa os valores de seus vencimentos, e dá outras providências". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 61 Discussão e votação da da Redação Final do Projeto de Lei nº 947/93, de autoria do Deputado Peniel Pacheco, que "Autoriza o Poder Executivo a instituir o Núcleo Rural Casa Grande - Ponte Alta Norte na Região do Gama, e dá outras providências". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 71 Discussão e votação da da Redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 066/94, de autoria do Deputado Aroldo Satake, que "Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. SAKUICHI YAMADA". APROVADA por votação simbólica.

XII -- ENCERRAMENTO

RM, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 95 do Regulamento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENARIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA

ATA SUCINTA

14ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 1 DE
MARÇO DE 1994- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª
LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA = Deputado Jorge Cauhy.

SECRETARIA = Deputado Fernando Naves.

LOCAL = Plenário da Câmara Legislativa do Distrito
Federal.

ABERTURA = 9 horas e 39 minutos.

ENCERRAMENTO = 9 horas e 47 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA
SESSÃO

Deputado Agnelo Queiroz	(PC do B)	ausente
Deputado Aroldo Satake	(PP)	ausente
Deputado Carlos Alberto	(PPS)	ausente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS)	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	ausente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	ausente
Deputado Fernando Naves	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	ausente
Deputado Gilson Araújo	(PP)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PSDB)	ausente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	ausente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	ausente
Deputada Maria de Lourdes	(PSDB)	presente
Deputado Maurílio Silva	(PP)	ausente
Deputado Odilon Aires	(PMDB)	ausente
Deputado Pedro Celso	(PT)	ausente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB)	ausente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	ausente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP)	ausente
Deputado Wasny de Roura	(PT)	ausente
Deputado Benício Favares	(PP)	ausente

12 AUTA

I -- COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Não houve quorum para a deliberação da Ordem do Dia.

y.X -- ENCERRAMENTO

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrei presente Ata.

Primeiro(u) Secretário(a)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SÚMULA**

ATA SUCINTA

**13ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 28 DE
FEVEREIRO DE 1994**

**- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª
LEGISLATURA -**

PRESIDÊNCIA: Deputado Peniel Pacheco.

SECRETARIA: Deputados Lúcia Carvalho e
Eurípedes Camargo.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito
Federal.

ABERTURA: 9 horas e 30 minutos.

ENCERRAMENTO: 10 horas e 45 minutos.

**REGISTRO DE PRESENCAS NA
SESSÃO**

Deputado Agnelo Queiroz	(PC do B)	presente
Deputado Aroldo Satake	(PP)	presente
Deputado Carlos Alberto	(PPS)	presente
Deputado Cláudio Monteiro	(PP3)	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	presente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	ausente
Deputado Fernando Nunes	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	presente
Deputado Wilson Araújo	(PP)	presente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PSDB)	presente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	presente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	presente
Deputada Maria de Lourdes Maria	(PSDB)	presente
Deputado Maurílio Silva	(PP)	presente
Deputado Odilon Aires	(PNDB)	presente
Deputado Pedro Celso	(PT)	presente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB)	presente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	ausente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP)	presente
Deputado Wasny de Roura	(PT)	presente
Deputado Benício Tavares	(PP)	presente

PAUTA**I.1. -- COMUNICADOS DA MESA**

- Indicação, de autoria do Deputado Peniel Pacheco, que "Sugere ao Governo do Distrito Federal que sejam implementados os estudos necessários à adoção de medidas que permitam às crianças, menores de 5 anos, usufruírem do livre acesso ao Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal, sem os constrangimentos a que são submetidas presentemente".

I.2 -- COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO WAGNY DE ROURE, em nome da Bancada do PT.

- Considerações sobre o novo plano econômico do governo.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, em nome do Governo.

- Ponderações sobre o projeto de lei, a ser enviado pelo Sr. Governador do Distrito Federal, que regulamenta a carreira de apoio da Polícia Civil do Distrito Federal.

I.3 -- COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

- Solicitação de registro, nos anais desta Casa, sobre a matéria publicada no "Correio Braziliense" de hoje, caderno Cidade, intitulada "Líderes Comunitários vivem à custa do Governo do Distrito Federal".

- Pronunciamento em repúdio ao processo licitatório da Caixa Econômica Federal para as loterias, e registro de apresentação de moção que "Solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal encaminhar manifestação de protesto ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda pelo processo em curso de terceirização do serviço de loterias da Caixa Econômica Federal".

DEPUTADO CARLOS ALBERTO (PPB)

- Críticas à política habitacional do Governo do Distrito Federal.
- Referências à reportagem publicada hoje, no Correio Braziliense sobre os Líderes Comunitários.

DEPUTADO ABNELO QUEIROZ <PC do D>

- Apoio às reivindicações dos fervidores da polícia civil presentes na galeria desta Casa.
- Considerações sobre matéria, publicada hoje em jornal local, que denuncia o favorecimento dos líderes comunitários pelo Governo do Distrito Federal.
- Reiteração do discurso do Deputado Carlos Alberto que analisa a política habitacional do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO GILSON ARAÚJO <RR>

- Defesa da política habitacional do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO FADRE JONAS CPP

- Apelo ao Governo do Distrito Federal para que envie mensagem a respeito da questão da carreira de apoio às atividades da Polícia Civil do Distrito Federal.
- Abordagens sobre a Campanha da Fraternidade.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PP)

- Convite para audiência, a realizar-se hoje, às 19 horas, no anexo III da Câmara dos Deputados, com o Deputado Nelson Jobim, Relator da revisão constitucional.

II - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão, em 1º turno, 3º dia, do Projeto de Lei nº 130/91, de autoria do Deputado Oltoldo Satake, que "Dispõe sobre a transformação do Centro de Ensino de 1º grau Tamanduá em Escola Agrícola de Tamanduá, e dá outras providências". DISCUTIDO.

ITEM 2: Discussão, em 1º turno, 3º dia, do Projeto de Lei nº 739/93, de autoria do Deputado Wany de Roure, que "Dispõe sobre a livre organização dos estudantes de 1º e 2º graus do Distrito Federal, e dá outras providências". DISCUTIDO.

ITEM 3K Dific-uti&Ko»em 1º turno, 3º dia, do Projeto de Lei nº 621/92, de autoria do Executivo local, que "Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 214, de 23 de dezembro de 1971". DISCUTIDO.

ITEM AR Discussão, em 1º turno, 3º dia» do Projeto de Lei nº 557/72, de autoria do Deputado Carlos Albarto, que "Autoriza a construção de cobertura e fechamento com grades as áreas frontais aos lotes residências do Setor QNL de Taguatinga Norte, e dá outras providências". DISCUTIDO.

ITEM 5: Discussão em 1º turno, 3º dia, do Projeto de Lei nº 341/72, de autoria do Deputado Benício Tavares, que "Dispõe sobre a regularização da ocupação de espaços em logradouros públicos no Distrito Federal, e dá outras providências". DISCUTIDO.

ITEM 6: Discussão, em 1º turno, 3º dia, do Projeto de Lei nº 272/91, de autoria do Executivo local, que "Desafeta área pública de uso comum". DISCUTIDO.

ITEM 7: Discussão, em 1º turno» 3º dia, do Projeto de Lei nº 491/92, de autoria do Deputado Edimar Pirineus, que "Estabelece normas para criação de escolas e autoriza a criação de cargos em comissão no Distrito Federal, e dá outras providências". DISCUTIDO.

ITEM 8: Discussão e votação da Indicação nº 515/94, de autoria do Deputado Geraldo Magela, que "Solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal encaminhar manifestação de protesto diante da transferência da sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem desta Capital do Rio de Janeiro". DISCUTIDO. NÃO HOUVE QUORUM PARA VOTAÇÃO.

III - GRANDE EXPEDIENTE

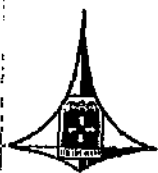
DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PSDB)

- Críticas sobre o alto custo tarifário dos transportes coletivos do Distrito Federal.

IV - ENCERRAMENTO

FM, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrarei a Presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

39

TAQUI.: LARA REVISOR: EDSON. HORA: 10:35 Nº 0-20/17
DATA: 07/03/94 ORADOR: PEDRO CELSO

O SR. PEDRO CELSO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Concedo a palavra a V.Exª.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, não poderia deixar de anunciar que na madrugada da última sexta-feira chegou ao final a apuração das eleições do Sindicato dos Rodoviários de Brasília, que representa um segmento extremamente importante da nossa sociedade.

Venceu a Chapa 01, da qual, com muito orgulho e satisfação, fazemos parte. Foi chapa única porque a direita e o governo Joaquim Roriz, devido a crise pela qual esse Governo passa, não tiveram competência para montar uma Chapa, como já o fez em outras ocasiões. Então, concorreremos em chapa única. Em 10 anos de Sindicato, pela primeira vez ocorreu Chapa única. Essa chapa necessitava de 6.200 votos e alcançou 7.750 eleitores, totalizando 97,4% dos votos escolhidos e apurados.

Portanto, Sr. Presidente, está eleita a Chapa 01 e única do Sindicato dos Rodoviários de Brasília. O quorum foi alcançado e a categoria dos rodoviários está de parabéns, porque fez com que seus membros fossem às urnas.

Faço este registro nos Anais desta Casa, porque se



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

40

TAQUI.: Lara

REVISOR: Edson

HORA: 10h35 Nº: 0/20.18

DATA: 07.03.94

ORADOR: Pedro Celso

traía de segmento extremamente importante da sociedade.

Aproveito ainda a oportunidade para parabenizar os companheiros da Direção do Sindicato- o companheiro Malaquias, o companheiro isaías, eleito Presidente do Sindicato, e convido a todos para a posse da Diretoria, a realizar-se no dia 5 de abril próximo. Será uma grande festa.

Sr. Presidente, faço questão de registrar o processo eleitoral desse importante segmento da sociedade, os rodoviários de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(41)

TAQUI.: :

Denise

REVISOR: Alzira

HORA: 10h40 Nº 0/21.1

DATA:

07.03.94

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro)

Passamos à

ORDEM DO DIA.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Gilson Araújo, que proceda à leitura do primeiro item da Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

ITEM m 01

Apreciação do Veto Total ao Projeto de Lei nº 207, de 1991, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Autoriza o fechamento com grades das áreas frontais dos lotes residenciais da Ceilândia (RA II), nas quadras que especifica e dá outras providências".

Relator: Deputado Manoel Andrade,

O SR. EDIMAR PIRENEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Com a palavra o Deputado Edimar Pireneus.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, haja vista termos de apreciar 12 vetos, solicito suspensão da



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

42

TAQUI.: Denise REVISOR: Alzira HORA: 10h40 Nº: 0/21.2
PATA: 07.03.94 ORADOR:

por meia hora
sessão, para que a Bancada do PP, que apoia o governo Joaquim Roriz, do PMDB
e a do PTB possam se reunir e adotar uma definição quanto aos vetos a serem
apreciados.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Esta Presidência acata a
solicitação do Deputado Edimar Pireneus e suspende a sessão por 30 minutos.

(Sessão suspensa às 10h43.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

43

TAQUI.: Riva/Sabá

REVISOR:Geraldo

HORA:10:50 Nº: 0.23.1
10:55 0.24.1

DATA: 07/03

ORADOR:

Cont. Suspensa a sessão.

S/Kátia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(44)

KATIA	11:00	0-25 25
TAQUI.: GILWANIA	REVISOR: LILIAN	HORA: 11:05 Nº: 26 26
DATA: 07.03.94	ORADOR:	

Sessão suspensa

s/Eliane



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(45)

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Alzira

HORA: 11h10 Nº: 0.27.1

DATA: 07.03.94

ORADOR:

Sessão Suspensa.

S/Hermione



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(16)

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Alzira

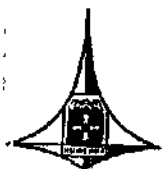
HORA: 11:15 Nº: 028/1

DATA: 7/3/94

ORADOR:

(CONTINUA SUSPENSÃO A SESSÃO)

S/Lúcia.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

47

TAQUI.: LÚCIA/LARA

REVISOR: LIZETE

11:20 0-29/1

HORA: 11:25 Nº: 0-30/1

DATA: 07/03/94

ORADOR:

SESSÃO SUSPensa

SEGUE DENISE.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

48

ES

TAQUIL.:

Denise/Aya

REVISOR:

Edson

HORA:

11h30
35

Nº:

0/31/32

DATA:

07.03.94

ORADOR:

Sessão suspensa.

S/Riva



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

49

TAQUI.: Riva /Sabã

REVISOR: Geraldo

HORA: 11:40
11:45 Nº: 0.33.1
0.34,1

DATA: 07/03

ORADOR:

Cont. suspensão a sessão

S/ Katia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

50

TAQUI.: KATIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 11:50 Nº: 0-35.1

DATA: GIL

ORADOR:

11:55

0-36.1

07/3

(Sessão Suspensa)

sl/Eliane



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(51)

TAQUI.: Eliane
HERMIONE

REVISOR: Alzira

HORA: 12h00 No. 0.37
12h05 0.38

DATA: 07.03.94

ORADOR:

Sessão Suspensa.

S/Lúcia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

52

TAQUI.: LÚCIA/LARA

REVISOR: LIZETE

12:10 0-39/1
HORA: 12:15 Nº: 0-40/1

DATA: 07/03/94

ORADOR:

SESSÃO SUSPensa

SEGUE DENISE.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(53)

LS

TAQUI.:

Denise/Aya

REVISOR:

Edson

HORA:

12h20
25

Nº:

0/41/42

PATA:

ORADOR:

07.03.94

Sessão suspensa.

S/Riva



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(54)

TAQUI.: SABÁ (ANA) REVISOR: GERALDO HORA: 12:35 Nº: 0-44/1

DATA: 07/03 ORADOR: PADRE JONÁS

O SR. PRESIDENTE (Padre Jonas) - Está reaberta a sessão.

O SR. FERNANDO NAVES (PP. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, solicito seja feita verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE (Padre Jonas) - Convido o Deputado Fernando Naves a nos auxiliar nos trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados para verificação de quorum.

(O Sr. Secretário, Deputado Fernando Naves, procede à chamada para verificação de quorum.)

O SR. PRESIDENTE (Padre Jonas) - Encontram-se presentes 10 Srs. Deputados.

Não havendo número regimental para deliberação de veto, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h 37min.)